
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

25^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

COMPARAÇÃO DE CUSTOS ENTRE AS DUAS TÉCNICAS ANESTÉSICAS PARA ENDARTERECTOMIA CAROTÍDEA: ANESTESIA GERAL E ANESTESIA LOCAL

LEONARDO REIS DE SOUZA; ALEXANDRE JURACH; VALMIR ZARPELON; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA; LUIZ FRANCISCO COSTA; PEDRO SALOMÃO PICCININI; CAROLINA STAPENHORST; RICARDO PAGANELLA; FELIPE HAUBER; LUCAS NASCIMENTO DOS SANTOS

O preço do procedimento é um importante determinante na escolha ou não de sua realização. Por isso, comparamos os custos das duas técnicas anestésicas para endarterectomia carotídea: local e geral. Para isso, foram analisados os custos hospitalares de 20 pacientes submetidos a endarterectomia de carótida no HCPA em 2004. Duas variáveis foram levantadas, uma incluindo os custos totais da internação, somando os gastos com pessoal e material (tanto consumo quanto depreciação), e outro abrangendo apenas os gastos do procedimento cirúrgico. Os pacientes foram divididos em dois grupos, de acordo com a técnica anestésica empregada: o primeiro, com paciente submetidos a anestesia local e o segundo, com anestesia geral. Na análise estatística, foi utilizado teste t de Student para as variáveis paramétricas e teste Qui-quadrado para as não-paramétricas. A média de idade foi de $71,78 \pm 8,77$ e $69,13 \pm 11,98$ ($p=0,30$) para os grupos 1 e 2 respectivamente. Não houve diferença estatística quando comparamos os riscos anestésicos entre os grupos ($p=0,62$). A média de internação hospitalar foi de $3,89 \pm 0,6$ dias para o grupo 1 e $6,13 \pm 4,88$ dias para o grupo 2 ($p=0,096$). Da mesma forma, a média de dias de internação em Unidade de Tratamento Intensivo foi de $0,33 \pm 0,71$ para o grupo 1 e $1,75 \pm 1,75$ para o grupo 2 ($p=0,02$). A média dos gastos da internação do grupo 1 foi de R\$ 3.508,98 ($\pm 1.780,79$) contra R\$ 6.224,48 ($\pm 3.635,29$) do grupo 2 ($p=0,01$). Considerando apenas os custos do procedimento, a média do grupo 1 foi de R\$ 794,79 ($\pm 153,40$) e a do grupo 2 de R\$ 960,66 ($\pm 113,99$) ($p=0,03$). Os resultados demonstram que os custos são menores quando realizamos a endarterectomia com anestesia local. O que mais contribuiu para essa diferença foi a exigência de um menor período de internação em Unidade de Cuidados Intensivos e, conseqüentemente, um menor período de internação hospitalar.